

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES**

---

**ATA DE REUNIÃO Nº 75º Reunião Ordinária - 06/12/2024**

Local : Auditório da SMDHC no térreo [Rua Líbero Badaró, 119.](#)

**Aprovação da Ata da Reunião anterior Pelos Conselheiros**

| <b>Titulares</b>   |   | <b>Suplentes</b>   |   |
|--|---|--|---|
| <i>Associação de Residentes Bolivianos-</i><br>Rosa Anna Ferrufino Camacho Chaparro<br><br>_____                                 | X | <i>Associação Comunidade Camaroneses de São Paulo-</i><br>Jean Abondo Oyono<br><br>_____ |   |
| ass  |   | ass  |   |
| <i>ACILESP - Associação dos Comerciantes Imigrantes Latinos do Estado de São Paulo-</i><br>Obrifildo Quispe Rimachi<br><br>_____ |   | <i>Instituto pelo Diálogo Intercultural-</i><br>Merve Mumc<br><br>_____                  | X |
| ass  |   | ass  |   |
| <i>Associação Oeste Camaronesa na América Latina-</i><br>Dorice Takeu Kouamo<br><br>_____  |   | <i>Impacto Saúde-</i><br>Sônia Flores Mamani<br><br>_____                                |   |
| ass  |   | ass  |   |

| Titulares  |   | Suplentes  |   |
|--|---|--|---|
| <p><i>Caritas Arquidiocesana de São Paulo/</i><br/>Talitha lamamoto</p> <hr/> <p>ass</p> |   | <p><i>Organização de Resgate de Refugiados Afegãos</i><br/>- ARRO/<br/>Shabir Ahmad Niazi</p> <hr/> <p>ass</p> |   |
| <p>Identidade Humana/<br/>Abdulbaset Jarour</p> <hr/> <p>ass</p>                         | X | <p>CTA 13 São Mateus/<br/>Maria Gorete da Silva/Ascom</p> <hr/> <p>ass</p>                                     |   |
| <p>Constance Salawe</p> <hr/> <p>ass</p>   | X | <p>Patrício Luvembuka Cardoso</p> <hr/> <p>ass</p>   |   |
| <p>Judy Abejuela Chikeluba</p> <hr/> <p>ass</p>  |   | <p>Diana Soliz Soria de Garcia</p> <hr/> <p>ass</p>  | X |
| <p>Mónica Rodríguez Ulo</p> <hr/> <p>ass</p>   |   | <p>Tifani Ndangi basakinina</p> <hr/> <p>ass</p>   |   |

| Poder Público: Titular                                    |   | Poder Público: Suplente                                 |   |
|---|---|---|---|
| Ana León ( <i>SMDHC/CPMigTD</i> )<br><br>_____<br>ass     | X | Aline Silva ( <i>CRAI</i> )<br><br>_____<br>ass         | X |
| Claudio Aguiar Almeida ( <i>SMC</i> )<br><br>_____<br>ass | X | Egly Meyer Alves ( <i>SMC</i> )<br><br>_____<br>ass     |   |
| Aline Oliveira ( <i>SMADS</i> )<br><br>_____<br>ass       | X | Neila Maria Ferreira ( <i>SMS</i> )<br><br>_____<br>ass | X |
| Fernanda L.A Cezar ( <i>SMADS</i> )<br><br>_____<br>ass   | X |   |   |

**Pauta**

1. Avaliação dos Resultados da 2ª COMIGRAR

**Informes**

1. Atividades promovidas pelo CMI no primeiro ano da Gestão 2023-2025;
2. Informe de quantas reuniões ordinárias foram realizadas ao longo do ano de 2024;
3. Informe sobre presenças e ausências dos conselheiros.

### Lista de presença

**Poder Público:** Ana Léon; Felix Néstor; Aline B. Silva; Patricia Torrez, Sharta Mandjam, Neila Maria Ferreira; Claudio Aguiar Almeida;

**Sociedade Civil:** Shabir Ahmad Niazi; Constance Salawe; Diana Soliz Soria de Garcia; Abdul Jarour.

**Observadores:**

**Ouvintes:** Rodrigo Bruno Lima (Casa Mestre) Emran Ahmad Niazi (ARRO); Letícia Silva De Oliveira (CRAI); Eclair Pires (Identidade Humana); Hortense Mbuyi (Espaço Wema); Prudence Kisses (Atriz e liderança Africana); Sandra Paola Morales.

---

**Às 14h:33min do dia 06 do mês de dezembro do ano de 2024**, no endereço R. Líbero Badaró, 119, no Auditório da SMDHC, reuniram-se os membros do CMI a fim de discutirem a pauta do dia. A Sra. Constance presidiu a reunião, tendo sido secretariada pela Sra. Patrícia Torrez, que leu a pauta do dia.

**Pauta nº1: Avaliação dos Resultados da 2ª COMIGRAR**

A presidente Constance deu início à reunião, dando as boas-vindas a todos os presentes. Em seguida, passou-se para a primeira pauta, que tratou da Avaliação dos Resultados da 2ª COMIGRAR. Após sua intervenção, Patricia, secretária executiva do conselho, fez uma apresentação geral sobre os temas que seriam abordados durante a oficina dos eixos, bem como explicou os informes que seriam discutidos posteriormente à oficina.

Após essa breve introdução, iniciou-se a discussão sobre o eixo 1 (**Igualdade de tratamento e acesso a serviços públicos**), conduzida por Emran, um dos delegados que participou desse eixo. Ele informou que, no eixo 1, foram discutidas 10 propostas, e fez um breve resumo de cada uma delas.

Seguindo a mesma dinâmica, as propostas do eixo 3 (**Interculturalidade e Diversidades**) foram apresentadas pela Constance, Shabir e Sandra. A intervenção teve início com Shabir, que, assim como Emran, apresentou as diretrizes do eixo 3 e os pontos mais relevantes e também explicou um pouco sobre o funcionamento da 2ª COMIGRAR. Segundo ela, foram recebidas 60 propostas, que foram distribuídas entre dois grupos de trabalho. Informou que a escolha das propostas não foi difícil, pois, por

coincidência, ambos os grupos selecionaram basicamente as mesmas propostas, o que facilitou a definição das propostas finais que foram apresentadas no eixo 3.

Ana Leon, que integrou o eixo 4 (**Governança e participação social**), também abordou de maneira sucinta os tópicos discutidos em seu grupo, destacando os pontos principais e as propostas que foram aprovadas.

Hortense, integrante do eixo 5 (**Regularização migratória e documental**), iniciou sua intervenção comentando algumas questões sobre a 2ª COMIGRAR. Segundo ela, a realização da 2ª COMIGRAR foi desafiadora, pois envolveu muitas reuniões prévias e a estrutura e organização do evento não foram adequadas. As principais dificuldades foram em relação à hospedagem; alimentação e perda dos voos de retorno, pois o evento se estendeu além do previsto, gerando atrasos no transporte dos participantes ao aeroporto. Após destacar essas falhas da organização, Hortense abordou os principais pontos discutidos no eixo 5 e suas respectivas propostas.

Por fim, no Eixo 6 (**Enfrentamento a violações de direitos**), este não foi abordado e nem comentado, pois não estava ninguém na reunião que foi delegado/a deste eixo.

Após um breve resumo dos eixos, Constance informou que seria destinado um período de 5 minutos para reflexão sobre os pontos abordados na reunião, destacando a importância desse momento. Em seguida, abriu a palavra para aqueles que desejam compartilhar suas considerações sobre a 2ª COMIGRAR.

Sandra relatou que, após o término do COMIGRAR, os delegados expressaram preocupação sobre o que acontecerá após o evento e sobre a próxima COMIGRAR, apontando a necessidade que o CMI se posicione para que não passe tanto tempo para a 3ª COMIGRAR. Houve uma lacuna de praticamente 10 anos entre o 1º e o 2º COMIGRAR e seria importante isso não acontecer de novo.

Em resposta à questão levantada pela Sandra, Constance informou que a intenção é colaborar com outras secretarias para agilizar esse processo, pelo menos para o próximo ano, dado que já estamos na reta final deste ano. Ressaltou ainda que essa questão será retomada logo no início do ano seguinte.

Felix Nestor respondeu à dúvida levantada por Sandra, levando em consideração a resposta de Constance. Durante as intervenções, foi mencionado que as secretarias estaduais foram responsáveis por cuidar das questões e das propostas aprovadas no COMIGRAR. Félix, que relatou ser um imigrante e que trabalha na Secretaria de Trabalho há 10 anos, afirmou que não seria correto dizer que as secretarias não dedicam atenção suficiente à pauta migratória. Ele destacou que o governo estadual possui diversas

políticas que beneficiam os imigrantes, incluindo em áreas como educação. Ressaltou, por exemplo, que a matrícula de filhos de imigrantes em escolas é obrigatória, e que há políticas públicas voltadas para esse tema, que são efetivamente implementadas pelas secretarias. Félix afirmou, portanto, que a dificuldade reside na falta de informação por parte dos imigrantes, pois as políticas públicas existem, mas nem todos buscam se informar sobre elas. Finalizou sua intervenção destacando que o Brasil é o país com mais políticas públicas voltadas para a imigração no mundo e existem direitos iguais para imigrantes residentes no território brasileiro como consagra o artigo 5º da Constituição Federal.

Constance respondeu a Félix expressando que o problema não era a ausência de políticas públicas, mas sim a falta de informação, o que dificulta muito a vida dos imigrantes, que acabam não tendo acesso. Hortense reforçou a importância de implementar ações que promovam a integração dos imigrantes. Hortense levantou a questão da migração seletiva, manifestando que existem imigrantes "desejados" e "indesejados", e destacando que migrantes africanos e haitianos negros são frequentemente excluídos das questões prioritárias. Citou como exemplo o caso de Evan, que faleceu no aeroporto de Guarulhos. Hortense afirmou que o Brasil recebe imigrantes de mais de 50 nacionalidades, mas há uma clara preferência por imigrantes de determinados países. Defendeu a necessidade de políticas afirmativas e cotas para imigrantes negros africanos e haitianos.

Prudence afirmou que as pessoas não são tratadas de maneira igual, e que não existe um tratamento uniforme entre as diferentes comunidades migratórias. Ela destacou que, embora a Constituição preveja igualdade, isso é apenas uma teoria, pois, na prática, a realidade é bem diferente. Expressou sua tristeza ao perceber que algumas pessoas pensam dessa forma e lamentou a possibilidade de esse tipo de pensamento chegar aos círculos decisórios. Segundo Prudence, o fato de Félix ter conseguido um bom emprego na Secretaria, mesmo sendo imigrante, não reflete a realidade da maioria dos imigrantes. Ela exemplificou afirmando que muitos imigrantes africanos e negros são assassinados e nada acontece, o que, para ela, demonstra que a ideia de que todos são iguais perante a lei existe apenas no papel, pois a realidade está distante disso.

Abdul, por sua vez, afirmou que, na sua opinião, não deveria ser permitido que representantes do poder público ocupassem a presidência do CMI, pois, pelo que observou, eles não compreendem a demanda dos imigrantes da mesma forma que a sociedade civil, que lida diretamente com essas questões. Defendeu que a presidência e a vice-presidência fossem exclusivas da sociedade civil.

Constance respondeu que a crítica de Abdul não deveria ser vista como a causa dos problemas. Ela explicou que os conselheiros têm a possibilidade de trazer pautas e demandas migratórias para as reuniões, com o objetivo de buscar soluções conjuntas. No entanto, afirmou que até o momento



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES  
E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE



ninguém havia proposto nada. Constance ressaltou que o CMI não é um trabalho individual, mas sim coletivo, e que todos podem contribuir. No entanto, mesmo com eventos realizados fora das reuniões, poucos conselheiros comparecem, o que torna necessário parar de reclamar e passar a buscar soluções de fato.

Hortense comentou que, embora a liderança não seja facilmente aceita por todos, ela é um ato individual, pois é necessário ter alguém para liderar. Não é viável que todos participem diretamente da tomada de decisões como ressaltou a Constance, pois isso poderia resultar em caos.

A presidenta Constance encerrou a Reunião e informou que os informes pendentes serão feitos na próxima reunião. A reunião foi encerrada às 18h35.